

Bahia responde por quase metade das exportações do Nordeste

Laura Lúcia Ramos Freire

- O Maranhão registrou exportações de US\$ 1.647,6 milhões, queda 21,0%, no acumulado até maio de 2026 ante mesmo período de 2025. As vendas dos produtos da Agropecuária e da Indústria de Transformação recuaram 15,2% e 21,7%, respectivamente, com destaque para Soja (-16,4%), Celulose (-15,0%) e Alumina (-37,8%). Vale ressaltar que nesse ano, praticamente, não houve exportações de produtos da Indústria Extrativa.
- O Piauí apresentou queda de 16,4% nas exportações (US\$ 371,5 milhões). Produtos da Agropecuária (-12,0%), da Indústria Extrativa (-41,8%) e da Indústria da Transformação (-39,9%) registraram retração nas vendas externas, com destaque para Soja (-8,7%), Algodão em bruto (-70,5%), Minério de ferro (-43,2%) e Farelos de soja e outros alimentos para animais (-80,6%).
- No Ceará, as vendas externas (US\$ 835,8 milhões) aumentaram 8,5%. Com destaque para o crescimento das exportações da Indústria de transformação (+8,0%) e da Indústria Extrativa (+37,4) motivado pelo incremento das vendas dos Produtos ferro ou aço (+21,0%) e de Outros minerais em bruto (+38,9%).
- No Rio Grande do Norte, as exportações (US\$ 481,3 milhões) cresceram 8,3%. Todos os setores econômicos registraram desempenho positivo: Agropecuária (+4,2%), Indústria Extrativa (+51,3%) e Indústria de Transformação (+7,4%). Cresceram, dentre outros, Frutas e nozes não oleaginosas, frescas ou secas (+11,4%) e Outros minérios e concentrados dos metais de base (+483,9%). Entretanto, o destaque foram as exportações de Ouro, não monetário iniciadas este ano e que já representam 27,2% do total das vendas do Estado.
- A Paraíba exportou US\$ 55,0 milhões, decréscimo de 20,2%. No período em foco, as vendas externas dos produtos da Indústria de Transformação (83,9% do total) recuaram 24,3%, devido, principalmente, à queda nas exportações de vendas de Açúcares e melaços (-81,0%). Por outro lado, o principal produto da pauta do Estado, Calçados, cresceu 23,4%.
- Pernambuco registrou queda de 16,1% nas exportações (US\$ 876,6 milhões). As vendas da Indústria de Transformação recuaram 21,05%, com destaque para Açúcares e melaços (-55,2%), Veículos automóveis para transporte de mercadorias e usos especiais (-43,5%) e Veículos automóveis de passageiros (-39,6%).
- Em Alagoas, as exportações, no valor de US\$ 315,8 milhões, recuaram 30,3%. As vendas dos produtos da Indústria de Transformação, 68,7% da pauta, decresceram 41,6%, com destaque para Açúcares e melaços (-42,1%). Por outro lado, as exportações da Indústria Extrativa (30,0% do total) cresceram 24,0% com as vendas de Minérios de cobre e seus concentrados.
- Sergipe exportou US\$ 133,7 milhões, queda de 18,9%, motivado pelo recuo de 19,6% nas vendas da indústria Extrativa (58,1% da pauta) e de 17,5% da Indústria de Transformação (41,5%). Retrocederam as exportações de Óleos brutos de petróleo (-19,6%) e de Sucos de frutas (-48,4%).
- Na Bahia, as exportações alcançaram US\$ 4.676,7 milhões (49,8% do total das exportações da Região), ligeiro crescimento de 0,8%, no período em foco. As vendas externas dos produtos da Agropecuária (31,0% do total) e da Indústria Extrativa (6,16%) cresceram 2,9% e 18,7%, impulsionadas pelo aumento nas exportações de Soja (+18,5%), Algodão em Bruto (+12,7%) e Minérios de cobre e seus concentrados (18,5%). Por outro lado, as exportações dos produtos da Indústria de Transformação (62,6%) caíram 1,8%, devido, sobretudo, à queda nas vendas de Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (-11,5%), Celulose (-10,4%) e Cacau em pó, manteiga ou pasta de cacau (-37,1%). Vele ressaltar, entretanto, o crescimento de 55,1% nas vendas de Ouro, não monetário.

Comentário: Piauí (+US\$ 319,9 milhões), Rio Grande do Norte (+US\$ 277,7 milhões), Maranhão (+US\$ 68,8 milhões), Bahia (+US\$ 29,4 milhões) e Sergipe (+US\$ 1,6 milhão) registraram saldo positivo na balança comercial, no acumulado até maio de 2026. Os demais estados: Pernambuco (-US\$ 2.068,1 milhões), Ceará (-US\$ 257,0 milhões), Paraíba (-US\$ 171,8 milhões) e Alagoas (-US\$ 157,2 milhões) apresentaram déficits. O baixo desempenho do comércio exterior dos estados nordestinos está relacionado, principalmente, à queda das exportações dos produtos da Indústria de Transformação, como Açúcares e melaços, Alumina e Óleos combustíveis de petróleo.

Tabela 1 – Nordeste e Estados - Exportação, Importação e Saldo da Balança Comercial - Jan-jan/mai/2026 - US\$ milhões FOB

Estados	Exportação			Importação			Saldo
	Valor	Part. (%)	Var. % jan-mai 2026/2025	Valor	Part. (%)	Var. % jan-mai 2026/2025	
Maranhão	1.647,6	17,5	-21,0	1.578,8	13,9	-5,9	68,8
Piauí	371,5	4,0	-16,4	51,6	0,5	-73,5	319,9
Ceará	835,8	8,9	8,5	1.092,8	9,6	-7,9	- 257,0
R G do Norte	481,3	5,1	8,3	203,7	1,8	1,7	277,7
Paraíba	55,0	0,6	-20,2	226,8	2,0	-54,1	- 171,8
Pernambuco	876,6	9,3	-16,1	2.944,7	25,9	-6,4	-2.068,1
Alagoas	315,8	3,4	-30,3	473,0	4,2	24,4	- 157,2
Sergipe	133,7	1,4	-18,9	132,1	1,2	-15,6	1,6
Bahia	4.676,7	49,8	0,8	4.647,3	40,9	21,1	29,4
Nordeste	9.394,0	100,0	-7,1	11.350,8	100,0	0,7	-1.956,8

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com base nos dados da Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 22/06/2026).
Obs.: Dados referentes a meses anteriores sujeitos a retificação.

Tabela 2 - Nordeste e Estados - Principais produtos exportados e importados - Em %– Jan/mai/2026

Estados/ Nordeste	Principais Produtos Exportados	Principais Produtos Importados
Maranhão	Soja (37,0%), Alumina (óxido de alumínio) (25,7%), Celulose (16,8%)	Óleos combustíveis de petróleo (61,2%), Adubos ou fertilizantes químicos, exc fertilizantes brutos (25,8%), Elementos químicos inorgânicos, óxidos e sais de halogêneos (3,3%)
Piauí	Soja (79,6%), Milho não moído, exceto milho doce (6,3%), Outras gorduras e óleos animais ou vegetais, processados, ceras, etc (5,1%)	Produtos laminados planos de ferro ou aço não ligado, folheados ou chapeados, ou revestidos (22,0%), Produtos laminados planos de ferro ou aço não ligado, não folheados ou chapeados, ou revestidos (10,3%), Máquinas agrícolas (com exceção dos tractores) e suas partes (10,0%)
Ceará	Produtos semi-acabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço (46,0%), Frutas e nozes não oleaginosas, frescas ou secas (9,6%), Calçados (8,0%)	Carvão, mesmo em pó, mas não aglomerado (17,8%), Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (9,8%), Trigo e centeio, não moídos (6,9%)
Rio Grande do Norte	Óleos combustíveis de petróleo, exceto óleos brutos (37,1%), Ouro, não monetário (27,2%), Frutas e nozes não oleaginosas, frescas ou secas (22,6%)	Geradores elétricos giratórios e suas partes (18,8%), Óleos combustíveis de petróleo (exceto óleos brutos) (12,2%), Trigo e centeio, não moídos (9,2%)
Paraíba	Calçados (48,4%), Sucos de frutas ou de vegetais (16,6%), Açúcares e melaços (8,8%)	Preparações e cereais, de farinhas, ou amido de frutas ou vegetais (12,8%), Produtos residuais de petróleo e materiais relacionados (11,3%), Polímeros de etileno, em formas primárias (6,8%)
Pernambuco	Veículos automóveis de passageiros (21,6%), Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (13,4%), Frutas e nozes não oleaginosas, frescas ou secas (11,9%)	Óleos combustíveis de petróleo, exceto óleos brutos (19,3%), Partes e acessórios dos veículos automotivos (9,8%), Propano e butano liquefeito (5,3%)
Alagoas	Açúcares e melaços (66,8%), Minérios de cobre e seus concentrados (30,0%), Tabaco em bruto (0,9%)	Adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos) (4,8%), Outros hidrocarbonetos e seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados (3,8%), Produtos residuais de petróleo e materiais relacionados (3,8%)
Sergipe	Óleos brutos de petróleo (58,1%), Sucos de frutas ou de vegetais (19,8%), Motores e máquinas não elétricos, e suas partes (6,9%)	Gás natural, liquefeito ou não (25,3%), Adubos ou fertilizantes químicos, exceto fertilizantes brutos (14,9%), Instalações e equipamentos de engenharia civil e contrutores, e suas partes (14,7%)
Bahia	Óleos combustíveis de petróleo, exceto óleos brutos (17,0%), Soja (16,9%), Ouro, não monetário (12,1%)	Veículos automóveis de passageiros (20,5%), Óleos combustíveis de petróleo (16,6%), Óleos brutos de petróleo (15,0%)
Nordeste	Soja (18,1%), Óleos combustíveis de petróleo, exceto óleos brutos (11,9%), Celulose (8,6%)	Óleos combustíveis de petróleo, exceto óleos brutos (21,6%), Veículos automóveis de passageiros (9,3%), Adubos ou fertilizantes químicos, exceto fertilizantes brutos (8,2%)

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com base nos dados da Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 22/06/2026).

Obs.: Dados referentes a meses anteriores sujeitos a retificação.

Tabela 3 - Nordeste e Estados - Principais países de destino das exportações e de origem das importações - Em %– Jan/mai/2026

Estados/ Nordeste	Principais Países de Destinos das Exportações	Principais Países de Origens das Importações
Maranhão	China (32,9%), Canadá (22,7%), Estados Unidos (15,1%)	Estados Unidos (28,3%), Rússia (27,7%), Arábia Saudita (11,1%)
Piauí	China (63,7%), Espanha (12,5%), Egito (6,8%)	China (49,8%), Estados Unidos (10,3%), Coreia do Sul
Ceará	Estados Unidos (35,2%), Espanha (5,7%), México (5,7%)	China (37,7%), Estados Unidos (16,1%), Colômbia (8,2%)
Rio Grande do Norte	Panamá (27,9%), Canadá (18,4%), Países Baixos (Holanda) (11,7%)	China (41,2%), Argentina (10,7%), Estados Unidos (10,4%)
Paraíba	Espanha (19,8%), Estados Unidos (13,4%), China (8,7%)	China (24,7%), Estados Unidos (19,7%), Argentina (11,8%)
Pernambuco	Argentina (28,5%), Singapura (11,5%), China	China (21,2%), Estados Unidos (18,8%), Rússia (9,3%)
Alagoas	China (30,0%), Argélia (21,8%), Geórgia (9,7%)	China (56,6%), Estados Unidos (5,9%), Indonésia (3,6%)
Sergipe	Estados Unidos (70,5%), Países Baixos (Holanda) (12,1%), Bélgica (4,4%)	Estados Unidos (29,4%), Canadá (14,9%), China (12,3%)
Bahia	China (25,8%), Canadá (13,3%), Países Baixos (Holanda) (6,5%)	China (36,5%), Estados Unidos (22,2%), Espanha (4,1%)
Nordeste	China (23,3%), Canadá (11,9%), Estados Unidos (10,8%)	China (28,7%), Estados Unidos (20,7%), Rússia (8,2%)

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com base nos dados da Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 22/06/2026).

Obs.: Dados referentes a meses anteriores sujeitos a retificação.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Liliâne Cordeiro Barroso. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Laura Lúcia Ramos Freire, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alesxandro Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Deste modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.